

**Exmo. Sr. Presidente da Comissão de
Educação e Ciência,
Deputado Alexandre Quintanilha
Palácio de São Bento, 23 de maio de 2018**

Assunto: Requerimento para audição do Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no seguimento do Manifesto Ciência Portugal 2018

Que a situação da Ciência em Portugal está longe do ideal, numa sobreposição de atrasos, erros, omissões e demissões (formais e de substância) não é novidade para ninguém. Os investigadores têm-no denunciado e as estruturas científicas também.

A atividade governamental e da FCT tem sido marcada por um conjunto de situações que minam a confiança nos agentes políticos e nos procedimentos por si instituídos.

Foi recentemente lançado por personalidades de inquestionável mérito e percurso ligado à Ciência o Manifesto Ciência Portugal, com fortes críticas ao estado da Ciência em Portugal.

Tendo em consideração que o Manifesto assume uma visão crítica à situação atual, do qual se destaca:

1. *“É preciso urgentemente assegurar previsibilidade de financiamentos, transparência na avaliação e apostar numa estrutura dinâmica, ágil, que valorize e respeite o mérito e autonomia das instituições e dos indivíduos.”*
2. *“Alterações que tenham consequências imediatas deveriam ser feitas com avisos atempados e claros de modo a que todos se possam preparar para elas. As exigências processuais durante a candidatura devem ser limitadas, com calendários e práticas alinhadas com os melhores exemplos internacionais (...)”*
3. *“A burocratização dos processos é um entrave à atração dos investigadores de maior mérito científico” e “é absolutamente necessário aprovar com urgência para as atividades de investigação científica um regime de exceção” no que respeita ao Código dos Contrato Públicos.*


O Manifesto apresenta assim um conjunto de exigências que cabe ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior definir e à FCT, IP pôr em prática.

Conclui-se também que, contrariamente à narrativa da propaganda imposta pelo Governo, o sistema científico não está nem esperançoso nem pacificado.

E tendo em consideração a manifesta incapacidade do Governo de resolver estruturalmente os problemas ao fim de quase 3 anos, consideramos que só por falta de noção da responsabilidade, dos poderes e da exigência das funções que ocupa pode o Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior subscrever um texto que o tem a ele, Ministro da tutela da Ciência como principal visado.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD vem por este meio propor que seja requerida a audição do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior na Comissão de Educação e Ciência tão brevemente quanto possível.

A Deputada do Grupo Parlamentar do PSD,


Margarida Mano